

# O Currículo da “International Diabetes Federation” para a Formação dos Educadores da Pessoa com Diabetes (“International Curriculum for Diabetes Health Professional Education”)\*

C. Pina e Brito, R. Duarte

## INTRODUÇÃO

A concepção de um currículo deve incorporar pressupostos teóricos sobre ensino e aprendizagem, criatividade e experiência de aprendizagem. Um currículo abrangente é fundamental para a formação de um educador da pessoa com diabetes bem preparado e clinicamente eficaz. É consistente com o conceito de educação da pessoa diabética da Secção Consultiva sobre Educação em Diabetes (“Consultive Section on Diabetes Education” - DECS) da “International Diabetes Federation” (IDF) e parte da visão da própria IDF de dar poder (“empower”) às pessoas com diabetes e aos membros da equipa prestadora de cuidados a essas pessoas, num esforço para melhorar as estratégias de prevenção e o prognóstico da doença. Para além disso, um currículo pode funcionar como um mecanismo para facilitar a melhoria dos padrões de educação da pessoa com diabetes a nível global, proporcionar uma preparação consistente aos membros da equipa prestadora de cuidados às pessoas diabéticas e apoiar o desenvolvimento de uma disciplina dinâmica, com integridade académica e clínica.

## CONTEXTO

Há vários anos que a IDF reconheceu a necessidade de uma preparação consistente dos educadores da pessoa com diabetes. Essa necessidade foi também salientada pelos muitos pedidos de assistência para o desenvolvimento de programas de formação e para a condução de “workshops” sobre educação da pessoa com diabetes para profissionais de saúde, em muitos países do mundo.

Um currículo internacional para formação de educadores da pessoa diabética deverá:

- Reconhecer uma estrutura comum para programas de formação dos profissionais de saúde;
- Apoiar um padrão comum de prática, baseado nos “International Standards for Diabetes Education” - desenvolvidos inicialmente pela DECS em 1998 e depois revistos em 2003 e 2008;
- Providenciar um formação em educação da pessoa com dia-

betes de boa qualidade, que inclua processos internos de revisão, “benchmarking” e a identificação e prossecução das melhores práticas;

- Ser consistente com o papel esperado dos educadores da pessoa com diabetes;
- Preparar os educadores da pessoa com diabetes para um nível avançado de prática.

O processo de reconhecimento de programas de formação dos educadores pela DECS, em que os currículos são avaliados de acordo com os “International Standards for Diabetes Education”, é um processo de revisão externa que complementa a avaliação interna que constitui parte integrante de qualquer currículo.

Sabemos que muitos países têm programas para os educadores da pessoa diabética bem planeados e bem estruturados. Contudo, em muitos países, os administradores e as entidades prestadoras de cuidados só agora começam a reconhecer o papel fundamental que a educação do doente desempenha na gestão da diabetes – que na diabetes cada intervenção a nível de cuidados constitui um processo educativo e que é necessária formação específica para que os profissionais de saúde possam ser efectivamente educadores das pessoas com diabetes. São necessários programas de treino e currículos para preparar os profissionais de saúde para o papel de educadores da pessoa diabética. A educação da pessoa com diabetes é uma especialidade e requer conhecimentos e competências a um nível avançado para ser efectuada de forma eficaz. Em consequência, um currículo internacional ajudará os líderes governamentais/decisores e os prestadores de cuidados de saúde a apreciarem as complexidades envolvidas em providenciar uma educação eficaz à pessoa diabética (sobre a sua doença), bem como os conhecimentos específicos, capacidades e papel requerido ao educador da pessoa diabética como especialista e membro efectivo da equipa prestadora de cuidados em diabetes.

A última década viu o papel do educador da pessoa com diabetes estender-se para lá da simples educação e incluir competências clínicas avançadas que abrangem a avaliação clínica, a avaliação e tratamento de complicações, o ajustamento da medicação e a investigação. Em alguns países, o papel da

\* Tradução e adaptação de Carlos Pina e Brito (Médico. Membro do GIC de Stress Psicossocial da Fundação Portuguesa de Cardiologia), revisão científica de Rui Duarte (Especialista em Medicina Interna e Diabetologia, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal – APDP). Documento integral (“International Curriculum for Diabetes Health Professional Education” - 2008) disponível, em língua inglesa, em [www.idf.org](http://www.idf.org).

enfermagem especializada e de outros profissionais não médicos emergiu e desenvolveu-se. Esses profissionais de saúde são de facto clínicos altamente capacitados que alargaram o alcance da sua prática para um nível avançado, incluindo início de medicações, referência a médicos especialistas em diabetes e pedido de exames diagnósticos. Onde esses profissionais de saúde não médicos existam, o currículo deve ser concebido para os preparar para trabalharem com segurança e eficácia a um nível avançado. Este currículo (da IDF) inclui algumas competências avançadas, mas não a prescrição de medicamentos.

Este documento foi desenvolvido para ajudar os indivíduos e as organizações a prepararem programas de formação para os educadores da pessoa diabética; deverá ser considerado no contexto dos requisitos legais, regulatórios, profissionais e culturais dos países individuais. A estrutura de currículo delineada neste documento constitui apenas uma orientação.

## **MÓDULOS DO CURRÍCULO E SEUS OBJECTIVOS GERAIS**

### **Módulo I – 1**

#### **O papel do Educador em Diabetes**

##### *Objectivo Geral*

- Compreender que os educadores fazem parte de uma equipa, que tem como centro a pessoa com diabetes, e que o seu papel é trabalhar com outros membros dessa equipa para melhorar a qualidade de vida, a saúde e a capacidade de auto-cuidados dessa pessoa.

### **Módulo I – 2**

#### **Gestão da Equipa**

##### *Objectivos Gerais*

- Proporcionar aos participantes a compreensão de como as necessidades das pessoas com diabetes podem ser respondidas por uma abordagem baseada em cuidados interdisciplinares.
- Realçar os diferentes papéis dos profissionais de saúde envolvidos na prestação de cuidados na área da diabetes.
- Enfatizar a combinação e sobreposição de papéis que ocorre numa equipa totalmente integrada.

### **Módulo I – 3**

#### **Ensino e Aprendizagem**

##### *Objectivos Gerais*

- Proporcionar aos participantes o conhecimento e as capacidades relativas ao processo de ensino, para que possam ser educadores em diabetes eficazes.
- Desenvolver capacidades de comunicação excelentes.
- Permitir aos participantes a reflexão sobre o seu próprio processo de aprendizagem e a prática da educação em diabetes.
- Proporcionar uma visão alargada da importância da avaliação da legibilidade dos materiais impressos que irão ser distribuídos às pessoas com diabetes.

### **Módulo I – 4**

#### **Abordagens Psicossociais e Comportamentais**

##### *Objectivos Gerais*

- Realçar o impacto da diabetes e as necessidades psicossociais das pessoas com diabetes e das suas famílias.
- Proporcionar aos participantes os conhecimentos e as capacidades para aumentarem o bem estar psicológico e o auto-controlo (da diabetes) das pessoas com diabetes, utilizando uma abordagem centrada no doente.
- Abranger as abordagens comportamentais e o apoio emocional na educação relativa ao auto-controlo.

### **Módulo I – 5**

#### **Consciência da Comunidade, Promoção e Prevenção**

##### *Objectivos Gerais*

- Proporcionar aos participantes a compreensão dos conhecimentos e atitudes da Comunidade relativamente à diabetes.
- Proporcionar aos participantes a compreensão de que as estratégias comunitárias necessitam de reflectir as diferenças entre diabetes tipo 1 e diabetes tipo 2.
- Proporcionar aos participantes estratégias de promoção da saúde e prevenção primária da diabetes tipo 2.

### **Módulo I – 6**

#### **Investigação Científica**

##### *Objectivos Gerais*

- Proporcionar aos participantes a compreensão dos princípios da investigação científica.
- Proporcionar aos participantes capacidades para lerem e analisarem criticamente a literatura científica.
- Proporcionar aos participantes uma compreensão alargada da importância da utilização na prática clínica da evidência obtida na investigação.

### **Módulo I – 7**

#### **Avaliação**

##### *Objectivo Geral*

- Ter uma compreensão dos diferentes tipos de avaliação e da melhor forma de os utilizar.

### **Módulo II – 1**

#### **Diagnóstico, Classificação e Apresentação da Diabetes**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes um conhecimento sólido das diferentes perturbações metabólicas do metabolismo da glucose, da sua patogénese, características clínicas e critérios de diagnóstico.

### **Módulo II – 2**

#### **Fisiopatologia**

##### *Objectivo Geral*

- Providenciar aos participantes a compreensão da fisiologia normal e dos defeitos que conduzem a um metabolismo anormal da glucose.

### **Módulo III – 1**

#### **Auto-Controlo**

##### *Objectivos Gerais*

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes (objectivo principal dos cuidados em diabetes).
- Proporcionar aos participantes uma compreensão:
  - da doença, na perspectiva da pessoa com diabetes;
  - dos custos pessoais;
  - dos custos económicos;
  - dos custos psicossociais;
  - das capacidades necessárias para um auto-controlo efectivo, desde o dia do diagnóstico;
  - das maneiras de facilitar o acesso aos serviços;
  - das maneiras de facilitar a transição dos cuidados da infância para os da adolescência e da idade adulta;
  - das necessidades especiais dos idosos.

### **Módulo III – 2**

#### **Medicamentos Hipoglicemiantes**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes uma compreensão dos diferentes medicamentos hipoglicemiantes utilizados para tratar a diabetes tipo 2 e de porque é que certos desses medicamentos são escolhidos preferencialmente a outros.

### **Módulo III – 3**

#### **Insulinoterapia**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes uma compreensão do papel da insulinoterapia nas pessoas com diabetes tipo 1, diabetes tipo 2, diabetes gestacional e outros tipos de diabetes (tais como a diabetes induzida por corticosteróides).

### **Módulo III – 4**

#### **Exercício Físico**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes uma compreensão dos métodos e condições que podem otimizar os benefícios, e minimizar os riscos, do exercício físico regular nas pessoas com diabetes e auxiliá-las a responder às barreiras pessoais que se colocam (a esse mesmo exercício).

### **Módulo III – 5**

#### **Terapêutica Nutricional**

##### *Objectivos Gerais*

- Proporcionar ao educador em diabetes as estratégias e capacidades básicas para auxiliar e motivar as pessoas com diabetes a cumprirem os seus alvos nutricionais.
- Proporcionar aos participantes uma compreensão da terapêutica nutricional, que envolve:
  - energia e nutrientes apropriados para um crescimento, desenvolvimento e saúde óptimos;
  - estratégias para alcançar e manter um peso saudável;
  - estratégias para alcançar e manter um controlo glicémico óptimo, equilibrando a ingesta de comida com a insulina, requisitos metabólicos e actividade física;

- reduzir o risco de complicações microvasculares através de um controlo glicémico óptimo;
- prevenção e tratamento das complicações agudas da insulinoterapia, tais como a hipoglicemia, a hiperglicemia e os problemas relacionados com o exercício físico;
- reduzir o risco de complicações macrovasculares através do cumprimento das recomendações nutricionais;
- preservar o bem estar psicológico e social;
- respeitar os padrões culturais e sociais da alimentação.

### **Módulo III – 6**

#### **Complicações a Curto Prazo**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes uma compreensão da hipoglicemia e da hiperglicemia, das suas consequências e da necessidade de auxiliar a pessoa com diabetes a implementar estratégias para prevenir a sua ocorrência.

### **Módulo III – 7**

#### **Complicações a Longo Prazo**

##### *Objectivos Gerais*

- Desenvolver uma compreensão abrangente da fisiopatologia das complicações micro e macrovasculares.
- Proporcionar aos participantes uma compreensão do seu papel na recomendação e defesa do rastreio precoce seguido de tratamento imediato e, em alguns casos, do rastreio das complicações.
- Discutir as implicações da monitorização e do tratamento das complicações a longo prazo.
- Compreensão das consequências psicológicas das complicações a longo prazo para o indivíduo e para os seus familiares.
- Discutir a necessidade de ser honesto e adoptar uma abordagem positiva para a prevenção e tratamento das complicações, não utilizando tácticas de assustar o doente transmitido mensagens ameaçadoras.

### **Módulo III – 7d**

#### **Doença Macrovascular**

##### *Objectivos Gerais*

- Compreensão do significativo impacto da morbilidade e mortalidade associadas à doença macrovascular, na pessoa com diabetes.
- Compreensão de que a diabetes é mais do que uma doença relacionada com a glicemia; é também uma doença que se associa a um significativo risco macrovascular.

### **Módulo III – 7e**

#### **Perturbações do Sono**

##### *Objectivos Gerais*

- Compreensão do significado de ter excesso de peso e do risco de apneia do sono.
- Compreensão de como a obesidade pode conduzir a um estreitamento das vias aéreas superiores devido à acumulação de tecido adiposo no pescoço.

lação de depósitos de gordura periluminais na faringe, ou infiltração gorda à volta do pescoço.

- Compreensão da importância da apneia do sono na génese de factores de risco de doença cardíaca, tais como hipertensão arterial, arritmias perigosas e débito cardíaco diminuído.
- Compreensão de como níveis reduzidos de oxigénio e níveis aumentados de dióxido de carbono, no sangue, têm um impacto negativo sobre patologias pré-existentes, como a doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

### **Módulo III – 7f**

#### **Saúde Oral e Diabetes**

##### *Objectivos Gerais*

- Compreensão do risco aumentado de doença da cavidade oral e das gengivas nas pessoas com diabetes.
- Compreensão da importância do aconselhamento das pessoas com diabetes sobre técnicas e práticas de higiene oral.

### **Módulo III – 8**

#### **Terapêuticas Complementares**

##### *Objectivo Geral*

- Explorar o lugar das terapêuticas complementares no tratamento da diabetes.

### **Módulo III – 9**

#### **Perturbações do Sono**

##### *Objectivos Gerais*

- Discutir a resposta sexual humana e os efeitos que a diabetes pode ter sobre o bem estar físico, psicológico e social e as relações de um indivíduo.
- Discutir conceitos de imagem corporal e como a diabetes pode ter impacto sobre a identidade sexual da pessoa.

### **Módulo IV – 1**

#### **Diabetes nas Crianças e nos Adolescentes**

##### *Objectivos Gerais*

- Reconhecimento e compreensão alargada das questões relativas às crianças e adolescentes com diabetes tipo I ou

2, bem como aos seus pais, outros familiares, cuidadores e outros.

- Compreensão do tratamento clínico de ambos os tipos de diabetes e demonstração da importância dos cuidados relativamente aos resultados da doença a longo prazo.

### **Módulo IV – 2**

#### **Diabetes Gestacional**

##### *Objectivo Geral*

- Compreensão da importância de um diagnóstico precoce e de um tratamento imediato e adequado nas mulheres que desenvolvem diabetes gestacional.

### **Módulo IV – 3**

#### **Gravidez na Mulher com Diabetes Prévia**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes uma compreensão das necessidades especiais das mulheres diabéticas, quando estão grávidas.

### **Módulo IV – 4**

#### **O Idoso**

##### *Objectivo Geral*

- Proporcionar aos participantes a oportunidade de consolidarem a sua compreensão dos especiais requisitos psicossociais, educacionais, nutricionais, funcionais e físicos dos idosos diabéticos.

### **Módulo IV – 5**

#### **Gestão Pré-operatória**

##### *Objectivo Geral*

- Compreensão e antecipação das necessidades metabólicas da pessoa com diabetes, quando submetida a cirurgia ou a um procedimento médico.